



VOZ

de

ANTAS

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM REPLICADO FICADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE

maio-junho 2015
3ª Série - Ano XXXIX - nº 267
ISSN 2182-4746

GENOCÍDIO DOS CRISTÃOS

1. A Semana Santa ficou marcada por mais um massacre de cristãos: islamitas ligados ao grupo Al-Shabaab, da Somália, assaltaram uma universidade no Quênia e executaram mais de 140 estudantes, tendo seleccionado os estudantes cristãos; depois disso, já mais foram mortos na Líbia, pelos membros do Estado Islâmico E o massacre continua imparável, perante a generalizada indiferença do mundo. Talvez também perante a indiferença de quem lê estas linhas.

2. Não vale a pena enterrar a cabeça na areia: o domínio ou o extermínio do Cristianismo – e de qualquer fé que não seja a sua – é o objectivo do islão desde as suas origens. Felizmente, durante séculos, a existência de países cristãos tornou este objectivo bastante difícil. A situação, porém, mudou radicalmente, sobretudo na segunda metade do século XX. O Ocidente deixou paulatinamente de ser cristão – tornou-se laico e encaminha-se rapidamente para ser coisa nenhuma.

3. O islão, pelo contrário, mesmo no Ocidente, mostra-se cada vez mais pujante, convencido de si, da sua superioridade e do seu triunfo. Os islamitas violentos são a manifestação explícita desta pujança e a impunidade com que se dedicam ao genocídio das minorias cristãs no Médio Oriente apenas os confirma nas suas certezas: o Ocidente está pronto para a conquista... E, na sua política e culturalmente muito “correcta” indiferença perante o genocídio dos cristãos do Médio Oriente, vai cavando a própria sepultura.

4. Há dias, Mosab Hassan Yousef, filho de um dos fundadores do Hamas (grupo terrorista que domina a Faixa de Gaza), convertido ao Cristianismo e a viver nos Estados Unidos, interrogado sobre se o Ocidente está em guerra com o islão, respondia: “Não. Mas o islão está em guerra com o Ocidente e estará até atingir os seus objectivos”. Pode não ser agradável, mas talvez seja útil dar ouvidos a quem sabe, por experiência, do que fala.

5. Talvez o leitor encolha os ombros e diga que é um assunto triste, mas fica muito longe daqui e de si. Pense duas vezes. O genocídio dos cristãos do Médio Oriente é sinal de coisas que estão para vir. Os nossos governantes são cúmplices deste genocídio e quem encolhe os ombros é-o também. Mas daqui a uns anos não poderá dizer: “Eu não sabia...”. Todos sabemos ou podemos saber. E podemos agir. Basta querer.

ALEGRIA PASCAL

Na nossa comunidade paroquial a Alegria Pascal começa no Domingo de Ramos com a realização da procissão do “Sr. aos Enfermos”. Realizada desde 1904, longe do fulgor de outros tempos, esta mantém-se com o essencial: a presença de Cristo Ressuscitado na Eucaristia partilhada com todos aqueles que não podem participar na comunhão Pascal.

O tradicional quadro desenhado no adro pelo grupo de Jovens Esperança contendo o slogan do ano pastoral que vivemos deu o mote para a saída da procissão que ao percorrer alguns caminhos da nossa terra visitou 14 doentes, dando o melhor sentido à vivência Pascal na nossa comunidade.

No correr da Semana Santa, a tradição manteve-se com realização das cerimónias próprias do tríduo Pascal, culminando na Vigília Pascal e no Domingo de Páscoa, com alegria da Ressurreição de Cristo transmitida pelo Compasso nas ruas e caminhos da nossa terra. O nosso pároco presidiu ao compasso na parte nascente da freguesia, neste novo formato de visita pascal foi o 2º compasso presidido pelo Gonçalo Fernandes ao visitar a parte poente da nossa comunidade, demarcada no itinerário da visita Pascal pelos lugares de Belinho, Estrada e Guilheta.

continua na página 5

ESPAÇO DA CATEQUESE

Página 2

Acompanhando o Grupo de Zés Pereiras

Página 2

VISITA PASCAL

Página 5

Grupo de Jovens Esperança

Página 8

ESPAÇO DA CATEQUESE

Estamos a entrar na reta final de mais um ano de catequese. É importante olharmos para o que aconteceu ao longo dos últimos meses:

Qual tem sido o empenho dos catequizandos, pais, catequistas, comunidade paroquial neste ano de catequese?

Convém relembrar o seguinte:

A catequese é um serviço da Paróquia às famílias cristãs. Da forma como se fizer a transmissão da fé depende o futuro da comunidade enquanto tal. A inscrição das crianças para que a Paróquia faça catequese não dispensa os pais do dever de serem os primeiros transmissores da fé em Jesus. Assumem o dever de catequizar os filhos no sacramento do Matrimónio e no dia do Baptismo de seus filhos. A Paróquia com os catequistas colabora com os pais.

Por tal motivo, não há catequese com bons frutos sem os pais colaborantes e empenhados. Não tem sentido a catequese sem participação na Eucaristia

dominical. Não entendemos como se pode achar que juntar mensalmente as crianças da catequese para a celebração da Eucaristia possa ser considerado cansativo.

Como em qualquer processo educativo, a assiduidade - não faltar nunca sem justificação séria - é a primeira exigência.

Os catequistas que graciosamente se empenham têm direito a serem respeitados no trabalho que desenvolvem.

É tempo de reflectir, seriamente, e alterar comportamentos.

Relembramos que, até ao fim do ano, terão lugar celebrações onde a presença dos catequizandos é importante: Dia da mãe, festa da avé maria e todas as festas relativas a cada ano de catequese.

Para terminar chamamos a atenção para a peregrinação das crianças a Fátima no próximo dia 10 de junho. Gostaríamos que o número de participantes fosse igual ou superior ao ano passado. Certamente será uma experiência que deixará marcas para o futuro. Este ano tem como tema:

Rezai, rezai muito

O grande tema da peregrinação centra-se na aparição de Nossa Senhora em Agosto, nos Valinhos. Nesta Aparição, Nossa Senhora insiste: rezai, rezai muito e fazei sacrifícios... porque vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.

E não podemos deixar de referir como, nos Pastorinhos, esta atitude de intercessão foi uma atitude permanente, expressa em oração e sacrifícios, por várias intenções, mormente a conversão dos pecadores. Quereríamos nós também, e as nossas crianças, ser seus imitadores, colocando-nos na corrente da solidariedade espiritual da Comunhão dos Santos, conforme o desejo de Nossa Senhora, na aparição de Agosto.

Acompanhando o Grupo de Zés Pereiras

No ano em que o grupo de Zés Pereiras de Antas comemora 15 anos de existência, parece-me pertinente replicar a cada passo, as suas atividades em prol da música e tradição popular portuguesa nas páginas do jornal Voz de Antas. Nascendo da carolice de alguns amigos, o Grupo de Zés Pereiras de Antas vem-se afirmando pela musicalidade, pela presença, pelo rigor e diferenciação do trajar nas mais pequenas festas até às maiores romarias do Minho.

Como imagem de marca e de diferenciação, o grupo optou pelo traje tradicional minhoto devido à região onde está inserido e ao tipo de música que toca. Este traje é constituído pelo chapéu de abas de cor preta, uma camisa branca com bordado vermelho nos colarinhos e peito, calça clássica preta, faixa vermelha enrolada à cinta, meias e sapatos, ambos de cor preta; a nível instrumental trocaram-se as concertinas pelas gaitas de foles, instrumento com outra sonoridade e capaz de se impor no meio de bombos e caixas.

O repertório musical inclui na sua maioria músicas tradicionais, mas o grupo foi-se adaptando às necessidades e aos diversificados pedidos que lhe foram chegando. Presença assídua nas principais Romarias do Minho, inovou ao criar um repertório específico para abertura de procissões, dignificando-as, partilhando com estas a solenidade, o respeito e o aprumo que um ato religioso desta natureza merece.

Sendo um tipo de serviço merecedor de outro tipo de preparação, o grupo já colheu alguns frutos ao ver no seu calendário os desfiles de abertura de procissões a medir forças com os típicos arruados característicos de grupos desta natureza.

Não só para os acompanhar através destes escritos, mas também para os acompanhar nas suas atuações ao vivo deixo aqui um pequeno mapa de serviços marcados à data.

30/04 – Outeiro- Viana do Castelo	02/08 – Fornelos - Barcelos
23/06 – S. João Braga	07/08 – Marinhãs Esposende
24/06 – S. João Braga	09/08 – Marinhãs Esposende
27/06 – Sra. Vitorias - Antas	20/08 – Sra. Agonia-Viana do Castelo
28/06 – Cortejo etnográfico- Antas	21/08 – Sra. Agonia - Viana do Castelo
05/07 – Sra. Vitorias- Antas	22/08 – Sra. Agonia - Viana do Castelo
12/07 – Criad- Apúlia	23/08 – Sra. Agonia - Viana do Castelo
25/07 – Vila de Punhe-Viana do Castelo	29/08 – Sta. Tecla - Antas
26/07 – Fonte Boa -Esposende	06/09 – Sta. Tecla -Antas
01/08 – Neiva- Viana do Castelo	

Duarte Neiva Ferreira

FICHA TÉCNICA VOZ de ANTAS

DIRETOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Telefs. 253871438-965 888 508
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes
Telefs. 253 871 887 / 933 258 507
gf@utad.pt

DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84
ISSN: 2182-4746

Preço Avulso: 1,50 Euros

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 8-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

**Teresa de Calcutá- 8 de Setembro
Madre Teresa é uma das cristãs
do século XX mais conhecidas
em todo o mundo. É admirada também
pelos crentes de outras religiões.**



Nasceu em 1910 de pais albaneses e no batismo recebeu o nome de Agnes. Sentiu-se chamada à vida religiosa e, em 1931, fez a profissão religiosa, escolhendo o nome de Teresa.

Foi enviada para a Índia, onde dava aulas

de Geografia num colégio da sua congregação, as Irmãs do Loreto.

Ficou impressionada ao ver na beira das ruas de Calcutá tantas crianças, mulheres e idosos numa grande miséria. Decidiu dedicar-se exclusivamente a esta gente abandonada. Juntaram-se a ela, algumas jovens e fundou a congregação das Missionárias da Caridade.

Estas religiosas, sinais do amor de Deus pelos pobres, buscam a sua força na oração diária.

Recebeu em 1979 o Prémio Nobel da Paz. Morreu em 1997 com 87 anos de idade. Foi beatificada no ano 2003 por João Paulo II.

Um poema de amor

Um dia, bateu à porta de um rico, pedindo dinheiro para os pobres. Ele, como resposta, cuspiu-lhe na mão aberta. Ela respondeu:

- Está bem! Isto é pra mim. E, para os que morrem nas ruas, não me dá nada?

Na festa em Oslo, quando foi receber o Prémio Nobel da Paz, perguntaram-lhe:

-O que podemos nós fazer para promover a paz mundial?

- Voltem para os vossos lares e amem as vossas famílias.

Um dia, um jornalista disse-lhe que não faria o que ela fazia, nem que lhe dessem um milhão de dólares. Ela respondeu:

- O senhor não daria banho a um leproso por um milhão de dólares? Nem eu. Somente por amor se pode fazer isto.

Quando andava pelo mundo, as pessoas elogiavam-na. Ela, humilde, respondia:

- Não sou nada. Sou apenas um pequeno lápis nas mãos do Senhor. Ele escreve aquilo que deseja.

Como a viam sempre ativa, perguntavam-lhe quando descansava.

A resposta dela:

- Descanso no amor.



No dia 02 de Março de 2015, Deus chamou para junto de si **José Alves Rolo Afonso** (Tio Zé do Paulo), com 87 anos de idade, filho de Paulo Alves Rolo e de Ana Jesus Almeida Torres. Nasceu no dia 04 de Março de 1927, eram 9 irmãos (Maria, Manuel, Amélia, António, Augusto, Irene, Horácio (já falecidos) e Isabel (residente na Argentina).

Cedo começou como profissão de sapateiro e ao mesmo tempo andava no jornal, mais tarde na lida do campo e passado alguns anos trabalhou na empresa dos Lacticínios das Marinhas como ajudante de Motorista.

Em 31 de Outubro de 1960, casou com Cândida Alves Laranjeira no qual tiveram 7 filhos (Augusta, Lurdes, Amélia, Isabel, Manuela, Arménio e Manuel) 5 netos e 1 bisneta.

Celebraram um dia marcante, as Bodas de Ouro, sempre recordado por toda a família e sendo este ato grande, conseguiu-se reunir toda a família e amigos para celebrar tal ato de amor e grande amizade.

Homem amigo da família e sempre pronto para ajudar os outros.

Até aqui viajamos juntos, não faltaram grandes obstáculos mas com a sua ajuda foram superados.

Embora continuemos a sentir a dor da ausência, ficamos com a alegria dos momentos vividos e especiais. Estará para sempre na sua companhia. Estará para sempre no coração daqueles que bem o conheciam.

A família vem por este meio agradecer a todos aqueles que homenagearem este seu querido.

Que Deus o tenha junto de si e dê Paz a sua alma.

Carta de uma neta residente em França (Margot Martineau), no dia da sua morte:

"Hoje não estou com vocês mas o meu coração está no vosso meio, os meus sentimentos a sua alma. Hoje não é fácil mas temos de estar muitos fortes, fortes como o Pai foi toda a sua vida. Ele sempre foi um herói, um guerreiro.

Hoje é um anjo no céu que está a cuidar de nós. Agora ele encontra a Paz e não sofre mais. Ele foi um pai, um avô, um marido, um tio, foi um homem extraordinário que sempre cuidou da sua família, um amor eterno. O meu avô é o herói da nossa vida. Eu tive a sorte de o ver uma vez por ano mas são momentos inesquecíveis. Ele foi o melhor avô do mundo e nunca o vou esquecer. Ele vai sempre ficar nos nossos corações! Amo-te "Pai" para sempre e amo-vos a toda a família."

GESTOS DE GENEROSIDADE

Manuel Alves e Joaquina	
Lugar de Guilheta.....	30,00 €
Alguém - devoção/promessa ao Sagrado Coração de Jesus Lugar da Pereira.....	50,00 €
Alguém-devoção/promessa ao Santíssimo Sacramento Lugar de Guilheta.....	50,00 €
Alguém, por suas intenções Lugar de Cima.....	100,00 €
Alguém, devoção ao Sagrado Coração de Jesus Lugar de Guilheta.....	50,00 €
Alguém Lugar da Pereira.....	20,00 €
Alguém, na sua devoção aos santos venerados na igreja paroquial Lugar de Belinho.....	100,00 €
Casal anónimo, em sufrágio de seu filho Lugar de Guilheta.....	50,00 €
Anónima, em louvor de Santa Luzia.....	20,00 €
Hilário Rolo e Amélia Lugar de Guilheta.....	100,00 €
Em memória e sufrágio de Maria de Lurdes da Costa Matos e marido, os filhos	
Lugar de Azevedo.....	150,00 €
Adelaide e António, por seus familiares	
Lugar de Guilheta.....	50,00 €
Ana Pereira da Torre, em sufrágio de seu marido e em honra e louvor de Nossa Senhora da Conceição Lugar de Guilheta.....	200,00 €
Em memória e sufrágio de António Fernandes Gomes e seus pais Lugar de Belinho.....	500,00 €
Alguém, em louvor do Sagrado Coração de Jesus Lugar de Azevedo.....	100,00 €
Anónima, em louvor do Senhor dos Passos, sufragando seus familiares Lugar de Guilheta.....	200,00 €
Alguém, em louvor do Sagrado Coração de Jesus Lugar de Guilheta.....	50,00 €
Paulo Miranda Lugar de Azevedo.....	100,00 €
Anónima, em sufrágio de seus familiares	
Lugar de Azevedo.....	100,00 €
Anónima, em louvor do sagrado coração de Jesus	
Lugar de Guilheta.....	50,00 €
Anónima, e sufrágio de seus familiares	
Lugar do Monte	100,00 €

Em memória e sufrágio de Domingos Pires Laranjeira Junior, os filhos Lugar de Guilheta..... 100,00 €

Palmira e Filipe, em sufrágio de seus familiares Lugar do Monte..... 100,00 €

Alfredo, Gracinda e Glória, em sufrágio de seus familiares Lugar de Guilheta..... 100,00 €

Anónimo, por alma da mãe, irmãos, sogro e todas as almas abandonadas Lugar de Guilheta..... 100,00 €

Anónima, em louvor do Santíssimo Sacramento e na sua devoção suplicante aos santos venerado nesta igreja Lugar do monte50,00 €

Domingos e Antonieta, em sufrágio de todos os seus familiares e em louvor do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa senhora das Vitórias 100,00 €

Em memória e sufrágio de Leontina Viana Caramalho, a família Lugar de Guilheta..... 120,00 €

Anónima, em sufrágio de seu filho

Lugar de Guilheta..... 50,00 €

Anónimo Lugar de Guilheta..... 100,00 €

Cândida e família, em memória e sufrágio de José Alves Rolo Afonso "Zé do Paulo"

Lugar da Estrada..... 120,00 €

Manuel Laranjeira Gomes, em sufrágio de seus familiares Lugar de Belinho..... 100,00 €

Em memória e sufrágio de José saleiro, esposa e filhos

Lugar de Azevedo..... 150,00 €

Anónima, em louvor de Nossa Senhora das Vitórias, lembrando as intenções de seus familiares

Lugar da Estrada..... 50,00 €

Anónima, devoção a Nossa Senhora de Fátima

Lugar do Monte20,00 €

Lucília Laranjeira da Costa, em louvor do Sagrado Coração de Jesus e em sufrágio de seu marido e seus pais

Lugar do Monte 100,00 €

Casal anónimo, donativo para o altar da Montanha, em louvor de Santo António, sufragando a alma de seus familiares Lugar de Guilheta..... 100,00 €

Em memória e sufrágio da Manuela do Mário, marido, filhos e netos Lugar de Guilheta..... 300,00 €

Continua no próximo número...

O que os filhos pensam dos Pais

Aos 7 anos: O meu pai é um homem que sabe tudo.

Aos 14 anos: Parece-me que o meu pai se engana em muitas coisas.

Aos 20 anos: O pai está antiquado; pertence a outra geração.

Aos 35 anos: Com a minha sabedoria e o meu talento, o meu pai teria sido milionário.

Aos 45 anos: Não sei se devo pedir conselho ao meu velhote.

Aos 55 anos: que pena ter morrido o meu pai. Afinal, era um homem formidável.

Aos 65 anos: Guardo saudades do meu pai. Tenho pena de não lhe ter dito, antes de ele morrer, que o amava.

Ria se Quiser

Lar de Idosos

Um grupo de pessoas bate à porta de uma casa e quando o dono abre, dizem - lhe:

- Andamos a pedir para a construção de um lar de idosos. Será que o Senhor pode contribuir com alguma coisa?

- Com certeza! Esperem que eu vou buscar a minha sogra!

Elogio

A mulher vê-se ao espelho e diz ao marido:

- Estou tão feia, tão gorda e tão mal feitinha!

Preciso de um elogio...

E o marido responde:

- Tens muita boa visão...

Um Senhor com 98 anos na praça dos táxis:

-Por favor, podia levar-me ao cemitério?

-É para trazê-lo outra vez ou é para lá ficar?

Um velho comboio a vapor para outro moderno elétrico:

- Olha lá, que fizeste para deixar de fumar?

ALEGRIA PASCAL

cont. da 1ª pág.

Os Mordomos da Cruz, Henrique Barros e Fernando Queiroz, o Paulo Mirandai (sacristão), o Paulo Alves, acompanhados por alguns acólitos, dignificaram esta bela tradição ao anunciar a Ressurreição de Cristo de casa em casa. Tradição hoje quase confinada à região do Minho.

Foram visitadas 98 casas, 55 na parte nascente, 43 na parte poente, foram benzidas 5 habitações. A tradição da oração em forma de responso por todos aqueles que nos deixaram desde a última Páscoa foi de novo cumprida. Rezaram-se 41 respostas, 7 deles em casa de familiares, sendo os restantes na Casa da Paz. Depois de se dar a Cruz a beijar pela última vez este ano, seguiu-se a Eucaristia em sufrágio por todos aqueles que nos deixaram desde a última Páscoa.

Fazendo memória dos acontecimentos da páscoa 2015, faço também reflexão na partilha de um poema escrito no decorrer destes dias.

Ressuscita-te, Ressuscita-te...
 Não te deixes apagar,
 Não importa o feitio da tua Cruz,
 Como ela é feita, como está adornada,
 O importante é Ressuscitar!
 Talvez a Vida seja feita de um simples Compasso,
 Vive-a em modo "Alegro", não a deixes cair num Ral-
 lentando,
 Não se prepara esta como um tapete de Flores,
 Terás tu que as espalhar pelo caminho!
 Será um belo Sacerdócio, uma auspiciosa Missão,
 Serás sempre um Sorriso, uma luz a brilhar,
 no brilho dos teus olhos...
 Serás uma Esperança da Vida que se renova dia após dia!
 Mais importante que brilhar é fazer os outros Ressuscitar!
 "A Fé sem obras está morta"
 de que serve viver morto, numa espécie de luz que se
 apagou,
 Ressuscita-te, Ressuscita-te,
 Foi por ti que Cristo Ressuscitou!

Duarte Neiva Ferreira

Ano Santo a partir de 8 de Dezembro

O papa Francisco anunciou, no passado dia 13 de março, a celebração de um "Jubileu da Misericórdia", que começará a oito de dezembro com a abertura da Porta Santa da Basílica de S. Pedro e terminará a 20 de novembro de 2016.

«O Ano Santo iniciar-se-á oficialmente no dia da Imaculada Conceição e acabará quase um ano depois, na festividade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo».

Os Anos Santos ordinários celebrados até à data foram 26, o último dos quais em 2000, com a mudança de milénio e sob o pontificado de João Paulo II.

VISITA PASCAL

Vinte e seis anos depois, voltei a presidir a um compasso pascal e, desta vez, na minha terra natal. Estava com alguma receio pois nunca tinha desempenhado essa missão em S. Paio e pensava que os meus dezasseis anos na "Fabriqueira" pudessem causar alguns constrangimentos, pois nem sempre tomámos as decisões mais populares. Puro engano! A Festa Pascal sobrepôs-se a tudo. Senti uma imensa alegria por poder anunciar a Ressurreição de Cristo e, no final, estávamos todos muito felizes.

O Domingo de Páscoa é, sem qualquer dúvida, o dia mais importante para os cristãos! É a ressurreição de Cristo que nos dá a esperança da vida eterna. E no norte do país ainda vamos conseguindo manter a tradição de levar essa mensagem à casa de cada cristão. É a manifestação pública por excelência da nossa fé em Cristo ressuscitado. Contudo, nos últimos anos tem havido uma diminuição de casas que "abrem as portas" e recebem a Cruz, símbolo máximo dos cristãos! Pude, no entanto, perceber que as famílias optam cada vez mais por se reunir na casa de um familiar, em detrimento de o fazerem nas casas de todos.

Outra experiência muito marcante neste dia foi a oração dos Respostos nas casas de quem partiu para o Pai desde a última Páscoa. Não conheço nenhuma outra paróquia onde esta tradição exista. Os familiares e os amigos reúnem-se para lembrar o seu ente querido e rezar pela sua alma. As casas estavam repletas de gente amiga a rezar em uníssono. Foram, sem dúvida nenhuma, momentos de grande emoção.

Gonçalo Fernandes

REGRAS PARA SER FELIZ

- 1ª – Libertar o coração do ódio;
- 2ª – Libertar a cabeça de preocupações;
- 3ª – Acreditar que amanhã será melhor;
- 4ª – Viver com sinceridade;
- 5ª – Dar mais atenção aos outros;
- 6ª – Nunca esperar recompensas...

“ O mais importante na vida é ter tempo para cultivar uma amizade”

Diálogo com Deus

“ Ó glorioso Deus Altíssimo!

Ilumina as trevas do meu coração.

Concede-me uma Fé verdadeira,

Uma esperança firme,

Um Amor perfeito.”

S. Francisco de Assis

Nas mãos de Deus...

Aqueles que amamos, nunca morrem. Apenas partem antes de nós. A gratidão é a memória do coração.

Seus nomes são repetidos (citados) com saudade.

Leontina Viana Caramalho



Nasceu a 22 de Setembro de 1937 no lugar de Guilheta - Antas, filha de Manuel Gonçalves Caramalho e de Rosa Alves da Cruz Viana. Era a quinta de seis irmãos, casou em 1966 com José Pedreira Rodrigues e deste casamento nasceram três filhos José Eduardo, Leontina Maria e Manuel

Asdrúbal. Era avó de quatro netos, José Alexandre, Pedro Miguel, Ana Inês e Henrique de Jesus. Sempre viveu na casa paterna e era conhecida como a Tina da Rosinha. A lavoura foi sempre a sua vida. Por volta dos trinta anos começou a sofrer de uma doença nas pernas, que, com o passar dos anos, se foi agravando, tendo nos últimos tempos aberto grandes feridas que lhe causavam grande sofrimento. Para além disso tinha outras complicações de saúde entres as quais a diabetes. No dia 15 de Março foi de urgência para o hospital de Barcelos, onde viria a falecer na tarde do mesmo dia.

A família agradece, por este meio, a presença de todos os que presenciaram o seu funeral e todos aqueles que não puderam comparecer, mas que, de uma forma ou de outra, deram apoio e conforto aos seus familiares.

Paz à sua alma.



No dia 07 de Março de 2015, Deus chamou para junto de si **Maria de Lurdes da Costa Matos**, com 82 anos de idade, nasceu a 18 de Janeiro de 1933 no Lugar do Freixo – Forjães.

Filha de Manuel António Pereira de Matos e de Maria Rosa Meira da Costa. Com 16 anos ficou sem mãe

(Faleceu devido a uma queda de uma oliveira).

Em 1966 casou com Horácio Alves Rolo, vindo a viver para o Lugar de Azevedo – S. Paio de Antas, da sua união nasceram 2 filhos o Paulo e o Fernando que lhes deram 3 netos.

Ficou muito abalada depois da morte do seu marido no dia 26 de Dezembro de 2012.

Que Deus a tenha junto de si.

A família agradece a todos os que estiveram presentes neste momento difícil.

Que Deus dê Paz a sua alma...



Maria Manuela Laranjeira

Partiste no dia 24 de abril, depois de uma longa e dolorosa luta contra a doença que nos surpreendeu a todos de forma traiçoeira, mas que soubeste enfrentar com dignidade e coragem.

Deixas entre nós um enorme vazio que sempre preenchiste com carinho, alegria, amor, dedicação, paciência e sabedoria; pois, estas qualidades sempre pautaram toda a tua vida.

Foste filha cuidadosa, esposa devota, mãe exemplar, sogra acolhedora, avó ternurenta, irmã atenta e tia brincalhona... e assim te recordaremos todos.

Sempre destes sem nada esperar em troca. Pelo que, pedimos nós agora por ti a Deus, que te as portas do céu e te acolha a seu lado como recompensa por todo o bem que fizestes àqueles que tiveram o privilégio de partilhar contigo a tua passagem pela terra.

Deixamos-te com tristeza por te ver partir, saudades por já não te termos e esperanças de um dia te reencontrarmos para contigo ficarmos na eternidade.

Até qualquer dia mamã

A família agradece a enorme demonstração de carinho manifestado no dia do funeral por todos os que, em tão grande número compareceram, não obstante as adversas condições climatéricas que se fizeram sentir. A todos o nosso bem haja.

Querida avó!

Partiste dia 24 de abril para o reino do céu onde Jesus te aguardava pacientemente e onde serás feliz, muito feliz. Por causa de uma doença, onde lutaste até ao fim, partiste para uma nova vida: a vida no céu.

Há uns anos, nas viagens, brincavas connosco, dançavas e eras uma mulher feliz. Há uns dias eras feliz pois estavas ao lado das pessoas que te amavam e amam, mas não completamente feliz.

Quando nós eramos pequenas, eras tu que nos deixava ganhar nos jogos, eras tu que brincavas às bonecas e muito mais...

Sempre mostraste orgulho em ser avó de três netas. Nas fotos que vemos e revemos sentimos saudades tuas e do teu lindo sorriso...

Hoje, dia 25 de abril, ao ver-te, sentimos saudades tuas. Saudades essas que foram demonstradas nas nossas lágrimas. Lágrimas de felicidade e de tristeza. De felicidade por percebermos que agora estás feliz e em paz por não teres mais dores, por estares ao pé de Jesus e por seres um anjinho a olhar por todos nós. E de tristeza por não te podermos dar mais beijos de amor e por não te podermos ver mais aqui na terra.

Descansa em paz querida avó!

Saudade eterna das tuas queridas netas.



José Afonso Vaz Saleiro
(12-8-1926 – 14-4-2015)

Pelas 15 horas do dia 14 do passado mês de maio, faleceu no Hospital de Santa Maria Maior, Barcelos, onde fora internado dias antes por dificuldade respiratória.

Era filho de Manuel Afonso Vaz Saleiro e de Maria da Cruz Azevedo. Desde

menino que começou a familiarizar-se com os trabalhos agrícolas, acompanhando também o pai nas atividades comerciais. Quando a antiga escola no lugar de Estrada encerrou para obras, frequentou a nova escola primária de Forjães inaugurada em 1934. Depois de concluído o serviço militar no Regimento de Cavalaria 6, Porto, devido à experiência obtida na condução de carros de cavalos, passou a ser o condutor da família para festas e feiras pelas localidades próximas. Mas a atividade principal continuava a ser a agricultura, trabalho que para ele não tinha segredos.

Outra experiência, mais habitual para os homens de "Rego Abaixo" e menos para os de "Rego Acima", era a ida ao mar para a apanha do pilado, indispensável adubo para as terras. Foi também por essa altura que se aventurou em algumas idas ao mar, no barco "Sidónio Pais" que fazia companhia com o "Flor do Rio Neiva". Seria, até agora, o último homem de Antas com experiência nessa faina.

Inscrito na Ação Católica Masculina, foi um dos entusiastas quando o pároco P. António Dias Ferreira, em 1946, incitou os "Josés" de S. Paio de Antas a angariar as verbas necessárias para a aquisição da nova imagem de S. José, colocada no ano seguinte no altar junto ao arco cruzeiro da igreja, do lado esquerdo.

Aos 31 anos de idade casou com Maria de Lurdes Pereira Viana, filha de José Alves Rolo Agra e de Umbelina Gonçalves Pereira Viana. O jovem casal passou a morar com os padrinhos dela, que não tinham filhos e com quem ela já vivia, António Afonso Vaz Saleiro, tio dele, e Maria Pereira da Cruz, tia paterna dela.

Já então se dedicava à atividade comercial, ao associar-se a seu cunhado Manuel Afonso Sampaio, com venda de adubos e armazém de produtos agrícolas transportados por camião para o mercado do Bom Sucesso, na cidade do Porto.

Também se empenhou, com trabalho braçal, em causas sociais e de benefício público, como a construção do Salão Paroquial.

Deixa profunda saudade em todos os que com ele conviveram. O seu funeral constituiu uma grande e piedosa manifestação de pesar.

Toda a família enlutada, e especialmente sua esposa, filha, filhos, noras, quatro netas e quatro netos, agradecem, por este meio, as sentidas condolências recebidas e a presença nas cerimónias fúnebres.

Agradecimento a D. Vitória Rolo Laranjeira

Após mais de 40 anos dedicados à limpeza do Salão Paroquial, esta nossa conterrânea e amiga pediu a "aposentação".

"Voz de Antas" aqui lhe manifesta um forte sentimento de gratidão pela forma abnegada como se dedicou àquele trabalho. Pode-se dizer que esta disponibilidade lhe veio por influência familiar, pois já seu avô Joaquim Pires Laranjeira (*12.1.1855 – +13.4.1925) e pai Arménio Pires Laranjeira, "Armindinho" (*26.11.900 – +6.3.1959), foram dedicados auxiliares dos párocos, desde o P.e Bento ao P.e Apolinário, o primeiro como zelador da igreja, o segundo como sacristão.

Aqui manifestamos a D. Vitória o nosso apreço pela sua dedicação e generosidade, desejando-lhe um longo e feliz tempo de "reforma".

Bem-haja!



ANTÓNIO FERNANDES GOMES

Faleceu, no passado dia 8 de março, António Fernandes Gomes, mais conhecido como António do Louro. Sepultado no dia em perfazia 89 anos de idade, nasceu a 9 de março de 1926, e era filho de António Fernandes Gomes (1899–1983) e de Amélia Pires Laranjeira (1902–1993). Solteiro, vivia

com suas irmãs também solteiras Cândida e Amélia, no lugar de Belinho, na casa que fora de seus pais. Era o irmão mais velho de 9 irmãos (Maria, Cândida, Olívia, Manuel, Olinda, Cândido, Amélia e Arlindo). No tempo em que só iam estudar os mais afortunados, fez o exame da quarta classe, nos idos anos 30, tendo sido aprovado com distinção. Esteve emigrado em França, na região da Alsácia, durante cerca de uma dezena de anos, a trabalhar nos Caminhos de Ferro.

Era um excelente conversador e contador de histórias, sempre pronto a ajudar os amigos e a paróquia. Fez parte do grupo coral no tempo do P.e Benjamin Salgado (1916–1978, pároco entre 1949-1956) e, nos últimos anos, da equipa da cobrança dos Direitos Paroquiais (côngrua ou avindo) por mais de duas décadas.

Que Deus lhe dê a recompensa da vida eterna. Descanse em paz.

A MORTE É A CHAVE PARA SE LER A VIDA

A morte é a chave para se poder ler corretamente a vida.

Donde vimos? Para onde vamos? O que fazemos aqui?

Os restos mortais de quem parte merecem dos que participam no seu funeral, respeito, concentração, silêncio que é a linguagem mais clara diante da morte.

A família enlutada, tantas vezes com a alma em carne viva, merece de quem participa num velório ou num funeral, respeito, silêncio e compostura.

Quem participa num funeral deve exigir a si mesmo respeito e silêncio, pois quem não se respeita não pode exigir que o respeitem.

Compete a todos ajudar aqueles que se esquecem de respeitar chamando-os afavelmente à atenção. Nunca permita que alguém faça de um velório ou de um cortejo fúnebre uma feira.

A educação e o civismo de uma pessoa vêem-se nestes momentos importantes da vida

Aproveite sempre um velório ou um funeral para pensar na sua vida, para um momento de interioridade, para pensar a sua vida à luz da morte. E se é crente, faça momentos de oração, agradecendo a Deus a vida do amigo falecido, rezando pelo seu eterno descanso e pedindo ao Senhor para que a sua vida seja cada vez mais parecida com a de Cristo

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Como já tem sido habitual, o Grupo de Jovens Esperança realizou uma vez mais o Tapete do Sr. Aos Enfermos, em frente à Igreja Paroquial.

Com flores naturais, bem como outros materiais cedidos pela confraria do Santíssimo Sacramento elaboramos um quadro relativo à temática do ano pastoral 2014/2015: "A Fé sem obras está completamente morta". Com muito trabalho durante a noite que antecedeu a procissão do Sr. Aos Enfermos, o Grupo de Jovens sentiu-se feliz por poder partilhar com Deus a sua obra!



Em modo de reflexão, convívio e partilha, o Grupo rumou ao Monte de S. Silvestre, em Viana do Castelo, para durante quatro dias, encontrar-se com Deus, com o próximo e consigo mesmo. "Desenterrar" foi o tema do Acampamento de Páscoa 2015, que este ano teve a particularidade de não se realizar em S. João de Arga por motivos de obras.

O espírito, esse manteve-se. Com momentos de felicidade, emoção, encontro e devoção, o Grupo partilhou, com os 10 elementos do 10º ano de catequese, aquele que é o espírito jovem dos cristãos unidos na fé com Deus.

Que ele nos permita sempre momentos de Fé para que possamos partilhar com ele o nosso amor e gratidão!

Nessa inspiração, vamos também juntar-nos à vivência de Maria, no Santuário de Fátima, nos próximos dias 2 e 3 de Maio. O Fátima Jovem conta com a organização do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ), pretendendo ser um momento de troca de experiências alargadas entre os jovens de todas as dioceses do país que peregrinam «Felizes como Maria, a cheia de graça».



O grupo de Jovens Esperança, reflectindo o seu espírito de entrega e união, tem participado nas várias actividades organizadas pela associação de Braga, Jovens



em Caminhada, da qual este grupo tanto se orgulha de fazer parte.

No passado dia 31 de Janeiro o Grupo deslocou-se a Freiriz para participar no Festival de Reis, organizado todos os anos pela JOEMCA. Mais uma vez, o encontro pautou-se pela convivência e diversão entre os elementos dos vários grupos de jovens que se uniram para festejar os Reis.

Ainda a destacar, as Jornadas Desportivas JOEMCA, realizadas em Real, Braga, nos dias 7, 8 e 15 de Fever-



eiro, onde o Grupo de Jovens conseguiu mais uma vez marcar pela diferença com a participação de uma equipa masculina e feminina no torneio. Num ambiente de grande festa, a equipa feminina acabou mesmo por conquistar o 1º lugar e trazer para casa mais uma taça para o Grupo. Para além disso, uma das jogadoras da equipa foi premiada com a Taça de Melhor Marcadora Feminina, com um total de 25 golos marcados.

Que o espírito jovem, unido, consagrado no amor de Cristo, continue a guiar os jovens desta paróquia! Parabéns ao Grupo!